Governo Federal promove seminário interestadual sobre convivência com o semiárido

Date : 20-03-2014

Durante o evento, que acontecerá de 26 a 28 de março, serão anunciadas obras para vários municípios – inclusive Vitória da Conquista

Por meio do Ministério da Integração Nacional, o Governo Federal promove nos dias 26, 27 e 28, em Salvador, o “Seminário Interestadual de Convivência com o Semiárido – Subsídios para uma Política Nacional”. O evento, que ocorre na Fundação Luís Eduardo Magalhães, será realizado em parceria com os demais ministérios que desenvolvem ações no semiárido e com participação dos estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Sergipe.

Às 10h da abertura do evento, dia 26, vários municípios serão informados oficialmente sobre ações destinadas às comunidades que vivem em seus territórios. O procedimento terá participação do governador Jaques Wagner, acompanhado pelo secretário da Casa Civil e presidente do Comitê Estadual para Ações de Convivência com o Semiárido, Rui Costa.

No caso de Vitória da Conquista, as populações rurais serão beneficiadas com dois lotes de investimento na zona rural do município. No primeiro, o governador autorizará a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) a licitar obras de extensão de redes de abastecimento de água. Serão diretamente beneficiados mais de 3.800 moradores dos povoados de Barrocas, Cabeceira e Vereda, além do distrito de Veredinha. Serão feitas mais de mil ligações – o que significa uma rede de distribuição com aproximadamente 38,5 quilômetros de extensão.

O outro anúncio a ser feito por Wagner será a assinatura da ordem de serviço para obras de implantação de sistemas de abastecimento de água nas comunidades de Bandinha, localizada na região de Cabeceira do Jiboia, e Salobro, que fica na de Bate-Pé. Nesse caso, haverá

convênio com o Ministério da Integração. O investimento está orçado em R$ 250 mil e deverá beneficiar quase 400 moradores dos dois povoados.

Odir Freire, secretário de Agricultura

“São avanços importantíssimos para Vitória da Conquista, que vão proporcionar mais qualidade de vida à comunidade da zona rural”, avalia o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire, que destaca, ainda, o fato de que a Prefeitura elege como prioridade a viabilização de projetos que tornem possível a convivência saudável entre o homem do campo e o semiárido.

Barragem do Rio Pardo – Como exemplos, o secretário cita a construção de barragens de médio porte, destinadas a garantir o aumento do acúmulo de água na área rural (onze foram construídas somente em 2013), e o constante trabalho de limpeza e ampliação de tanques e aguadas (mais de 300 entre 2011 e 2012).

Além disso, o Governo Municipal se empenhou de forma decisiva junto ao Governo Federal, para que fossem garantidos os recursos que permitiram a realização do projeto para a construção da Barragem do Rio Pardo. O projeto básico, por sinal, já está pronto. Quando estiver concluída, a barragem terá capacidade para acumular aproximadamente 330 milhões de litros de água – volume suficiente para resolver os problemas de abastecimento não só de Vitória da Conquista, como também de outros municípios localizados no platô.

Adutora do Catolé – Em dezembro de 2013, o Governo Estadual concluiu as obras da Adutora do Catolé, destinada a suprir o déficit de água nas barragens de Água Fria I e II, responsáveis pelo abastecimento de Vitória da Conquista. Com investimento de R$ 33 milhões, a obra é composta por 15,3 quilômetros de tubulação, três estações elevatórias e um barramento no rio Catolé Grande com captação flutuante que terá capacidade para transportar 300 litros de água por segundo até a barragem de Água Fria II. Para atender o sistema integrado de abastecimento de água (SIAA) de Vitória da Conquista e Belo Campo, são disponibilizados diariamente aproximadamente 45 mil metros cúbicos de água.